

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA
JOAQUIM SERRA**



**Relatório
Final de
Autoavaliação**

Ano letivo
2015/2016

Grupo Disciplinar de Artes Visuais (600, 530, 999)

INTRODUÇÃO (Explicação dos objetivos do relatório e apresentação da estrutura adotada no documento)

I - ENQUADRAMENTO (Apresentação das evidências (fontes/dados), dos intervenientes, e da metodologia adotada.)

1. Caracterização da estrutura educativa (Departamento Curricular, Grupo Disciplinar, Diretores de Turma,...)

-Este relatório refere-se ao trabalho desenvolvido pelo Grupo Disciplinar de Artes Visuais, composto pelos grupos disciplinares 600, 530 e 999.

1.1. Docentes

- N.º de docentes que integram os grupos disciplinares / outras estruturas

O Grupo Disciplinar de Artes Visuais é constituído por quatro professores de Educação Visual, um Técnico Especializado na área do Teatro e uma professora de Educação Tecnológica (que durante este ano letivo reuniram neste grupo).

Nome e grupo do docente	Situação profissional dos docentes que integram os grupos disciplinares	Escalões etários dos docentes que integram os grupos disciplinares	Escalões profissionais dos docentes que integram os grupos disciplinares
Vitor Santos (600)	QNE	52	4º
Nazaré Costa (600)	QNE	48	4º
Ana Teresa Sousa (600)	QNE	46	3º
Delmira Custódio (600)	QZP	45	3º
Leontina Pinto (530)	QNE	60	8º
Bruno Moreira (999)	Contratado	30	

1.2. Organização da componente letiva e não letiva

Distribuição de serviço					
Docente*	Ensino regular	CProf / CVoc / outro	Disciplinas lecionadas	Outras atividades	Cargos
Vitor Santos (600)	E.V. 7º H 7º I 7º J 8º A 8º G 8º H 9º C 9º D 9º H		Educação Visual	*Atelier Livre	
Nazaré Costa (600)	E. V. 9º B 9º E	8º I - PCA, 9º J Vocacional	Educação Visual Oficina de	* ECR 7ºK *Biblioteca	*Coord. do Grupo Disci. de Artes Visuais *DT 8º I

	9º F		Artes e Ofícios		*Direção de Curso Vocacional de Expressões Artísticas - 9º J
Ana Teresa Sousa (600)	E.V. 8º A 8º B 8º C 8º D 8º E	C. Profissional Técnico de Multimédia DCA 11º E ...	Educação Visual DCA	* ECR 7º F *Atelier Livre	*DT – 8º F *Diretora de Instalações
Delmira Custódio (600)	E.V. 7º A 7º B 7º C 7º D 7º E 7º F 7º G 8º F 9º A	6º J PIEF	Educação Visual	ECR 9º A	*DT – 9º A
Leontina Pinto	ET 7º A 7º B 7º C 7º D 7º E 7º F 7º G 7º H 8º A 8º B 8º C 8º D 8º E 8º F		Educação . Tecnológica .	*Gic *Clube de Jardinagem	
Bruno Moreira (999)	Expressões 12º E1	PIEF – 6º Ano e 9º Ano Profissional Técnico de Apoio Psicossocial – 12º Ano	Área de Expressões – 12º Ano Animação Sociocultural – 12º Ano TIC – 9º Ano FV – 6º e 9º		*DT – 11º E1 e E2 *Direção de Curso Apoio Psicossocial – 12º Ano

1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

(Indicar o número de reuniões, com ata, realizadas ao longo do ano letivo, por período letivo)

Reuniões realizadas em 2015 - 16		
1º Período	2º Período	3º Período
Ata 21, 08 SET.15 (Ana S) Ata 22, 11 setembro 15(Delmira C.)	Ata 26, 09 março.16 (Vitor S)	Ata 27, 20 abril.16 (Ana S) Ata 28, 27 abril 16(Delmira C.)

Ata 23, 14 de outubro 15(Bruno M) Ata 24, 18 de novembro 15(Leontina P) Ata 25, 16 de dezembro 15(Ana S)		Ata 29, 1 de junho 16(Bruno M) Ata 30, de julho 16(Leontina Pinto)
--	--	---

II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	1	1	100
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	*1	*1	100
(Fomentar) comunicação educativa	2	2	100
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	5	5	100
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1	1	100

Síntese avaliativa: Foram dinamizadas todas as atividades programadas.

*A atividade – dinamização do dossier digital de grupo, é uma só atividade que decorreu nos 3 períodos ao longo do ano letivo.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Encarregados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	1					1
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação				1		1
(Fomentar) comunicação educativa	2					2

(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	5					5
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	1					1

Síntese avaliativa:

Foram cumpridos todos os objetivos previstos

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	(uma atividade) 11ºE (DCA)	13
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação		
(Fomentar) comunicação educativa	(duas atividades) Todas as turmas de 7º ano Todas as turmas de 8º ano Todas as turmas de 9º ano	540
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	(cinco atividades) Todas as Turmas de Educação Visual do 3º Ciclo	939
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	(uma atividade) Todas as turmas de 7º ano da ESPJS	192

Síntese avaliativa:

Todas as turmas deste grupo disciplinar foram contempladas com atividades diferentes das letivas e dinamizadas foras do espaço sala de aula.

3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

(Nota:

- a) Embora a mesma atividade possa responder a vários objetivos estratégicos, ela responde preferencialmente a um; deverá, por isso constar na tabela correspondente a esse objetivo;

- b) Se uma atividade assumir várias tipologias deve ser contabilizada na que melhor a define de acordo com os seus objetivos específicos, podendo ser indicada na coluna das Observações as outras tipologias da atividade.
- c) Na coluna das Observações deverão também ser indicadas, caso existam, as atividades cuja avaliação se afasta muito da média)

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo		1		B	Visita de estudo - MUDE E FACULDADE DE BELAS ARTES
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa:

Foram cumpridos todos os objetivos previstos, embora nem todos os alunos da turma tenham aderido à participação nesta atividade.

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					

2. Exposições					Dossier digital do grupo Coordenação pedagógica /organizacional
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1			MB	
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa: • *Apesar de ser ter sido desenvolvida ao longo do ano letivo, é uma só atividade.

O grupo disciplinar revelou uma ativa participação e colaboração no cumprimento dos conteúdos programáticos, nas Visitas de Estudo, em Exposições e Concursos conforme as ofertas e a pertinência dos eventos e das datas. Trabalhou-se indeclinavelmente na planificação das atividades letivas, na construção e utilização de materiais e na sua constante avaliação, de forma a permitir um melhor desempenho da função de docente, no grupo, e conseqüentemente o maior sucesso dos alunos.

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo			1	MB	Protocolo com a Galeria Municipal do Montijo: Exposição e
2. Exposições			1	MB	
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					

8. Interação escola-família					Visita de Estudo
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos			1	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa:

Foram desenvolvidas duas atividades - Exposição e visita de estudo- , que resultaram de um importante protocolo com a CMM.

Foram atingidos os objetivos previstos, tendo em consideração o protocolo com a CMM e a parceria com a ESJP e a ETPM

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					Exposições Temáticas de final de períodos
2. Exposições	1	1	1	MB	
3. Comemoração de efemérides	1	1	1	MB	
4. Atividades lúdicas/didáticas					Clubes: Atelier d’Artes e Jardinagem
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	*1	1	1	MB	
7. Formação docente e/ou não docente					Comemoração de efemérides
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1	1	1	MB	
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa:

*A atividade – dinamização do dossier digital de grupo, é uma só atividade que decorreu nos 3 períodos ao longo do ano letivo.

As atividades decorreram como previsto, à exceção das dinamizadas no clube de jardinagem, onde se

esperava ter tido maior aceitação por parte dos alunos, tendo este ano letivo abrindo apenas para os alunos NEEs; e salienta-se o facto que apenas foi encaminhado. um aluno.

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições	1			MB	Protocolo com o Lions Club do Montijo: Concurso PAZ
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1			MB	
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...	1			MB	
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

Síntese avaliativa. Esta foi uma só atividade que resultou numa exposição, fruto do protocolo com o Lions Club do Montijo e que pretendia infundir nos alunos a promoção de valores de cooperação, tendo obtido uma avaliação muito positiva por parte dos organizadores.

3.6. Avaliação dos projetos implementados

Clube Atelier d’Artes

Este espaço, revelou-se sobretudo, um local para satisfazer aos interesses e motivações dos alunos, relativo às artes visuais. Embora tenha integrado uma vertente de complemento curricular das aulas de Educação Visual para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), esteve sempre aberto a toda a comunidade escolar assumindo um carácter facultativo e a natureza eminentemente lúdica e cultural, visando a utilização criativa e formativa dos tempos livres dos alunos. Com este espaço, os professores do grupo disciplinar de Educação Visual, consideram ter conseguido, muito satisfatoriamente, desenvolver nos alunos inscritos, capacidades relacionadas com a imaginação, criatividade, originalidade, perceção e pensamento visuais e sentido crítico, estimulando-lhes hábitos e técnicas de trabalho pessoal e em equipa. Pelo interesse demonstrado pelos alunos e as atividades desenvolvidas, o Grupo Disciplinar considera que se deve manter a dinamização deste Clube.

Clube de Jardinagem e espaços Verdes

Este ano letivo o clube de Jardinagem abriu apenas para os alunos com Currículo Específico Individual (CEI), devido às condições do projeto se terem alterado por motivos de ser apenas uma professora a prosseguir com o mesmo.

No desenvolvimento deste projeto constatou-se como grande limitação a indicação de apenas um aluno com CEI. Tal facto não permitiu desenvolver plenamente o projeto nos moldes previstos. Desta forma, foi apenas possível trabalhar a motricidade, destreza e persistência do aluno. De salientar que foi notória a sua evolução nestes parâmetros, sendo desta forma a avaliação das suas aprendizagens consideradas de Bom, mas a avaliação final do projeto, sido considerada de insuficiente de acordo com o inicialmente proposto.

Apesar do sucesso com este aluno, considera-se que, no futuro, a abertura deste Clube só se deverá fazer se houver um maior número de candidatos a ser encaminhados e a colaborar.

Projeto de Apadrinhamento

A turma 12ºE1 do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial orientada professor Bruno Moreira, Dinamizou o Projeto de Apadrinhamento com os alunos de 7º ano.

Os aspetos menos positivos restringem-se ao facto de não ter sido possível uma calendarização mais fixa e comum com as turmas dos padrinhos e dos afilhados, assim como a falta de sensibilização de alguns diretores de turma de 7º ano para um projeto com estas características, o que impediu a realização de algumas atividades, organizadas pelos padrinhos, no domínio pessoal e social, em prol do tempo gasto em questões burocráticas do cargo de Diretor de Turma.

A grande mais valia e aspeto positivo deste projeto foi a ajuda na integração dos alunos mais jovens que ao chegarem à sua nova escola, foram apadrinhados por alunos mais velhos. Foram trabalhadas algumas temáticas e foram dados alguns conselhos no sentido da boa convivência em espaço escolar. Este projeto também se verificou de grande importância para os alunos mais velhos por lhes ter dado uma oportunidade de revelação das suas capacidades e competências, o que fizeram com grande responsabilidade e autonomia.

Considera-se que este é um projeto essencial e que deve continuar a ser dinamizado no próximo ano letivo,

3.7. Formação docente

Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação/docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
	Creditada	Não creditada				
Seminário Fénix		X	(4) Nazaré Delmira Leontina Ana Teresa	03.00 Horas	Agrupamento de Escolas,	Boas Práticas
Formação – VII Encontro de Profes. e Educad. de Montijo e Alcochete		X	(3) Nazaré Delmira Leontina	04.00 HORAS	CENFORMA	Boas Práticas

Formação sobre Epilepsia		X	(3) Nazaré Delmira Leontina	01.00 HORAS	Unidade de Cuidados à Comunidade Montijo/Alcochete	Educação para a Saúde
Formação sobre Suporte Básico de Vida		X	(1) Nazaré	01.30 HORAS	Associação Nacional de Bombeiros Profissionais	Educação para a Saúde
Workshop: "Práticas Teatrais para potencializar a Ação Docente"		X	(1) Nazaré	03.00 HORAS	CENFORMA	Boas Práticas
Curso de Formação: Pedagogias Teatrais para Processos Educativos	X		(1) Nazaré	25.00 HORAS	CENFORMA	Boas Práticas
Ação de Formação: Cerâmica Viva- Utilização de Pastas Cerâmicas	X		(1) Leontina	25.00 HORAS	Centro de Formação António Sérgio Boas	Didática da disciplina

Síntese avaliativa: Todos os elementos deste grupo reconhecem que a formação contínua de professores possibilita maior domínio dos conhecimentos profissionais, se for adequada às exigências do ato de ensinar, levando-os a reestruturar e aprofundar as aprendizagens adquiridas na formação inicial. O professor que participa em atividades de formação contínua é convidado a refletir sobre suas práticas e trabalho diário, e as ações proporcionam-lhe a troca de experiências. Neste sentido, apontam como Formação Necessária – Didática da Educação Visual; Utilização de Programas de Desenho e de Tratamento de Imagem, assistidos por computador, como por exemplo: Programa Illustrait, Première pro cs6, Photoshop, Flash.

III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

4. Ensino regular

Ano/turma/cursos	Períodos				Metas
	1.º Período	2.º Período	3.º período		2015/16
			(CI)	(CIF)	Taxa de

		Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	sucesso (%)
7A	EV	77,78	3,30	94,44	3,27	94,74	3,50	-----	-----	94,74
	ET	-----				84,21	3,00	-----	-----	84,21
7B	EV	65,00	3,50	80,00	3,15	84,21	3,20	-----	-----	84,21
	ET	-----				68,42	2,78	-----	-----	68,42
7C	EV	80,77	3,50	88,46	4,22	95,65	3,60	-----	-----	95,65
	ET	-----				65,22	2,78	-----	-----	65,22
7D	EV	100	4,45	90,00	3,70	95,00	3,80	-----	-----	95,00
	ET	-----				65,00	2,90	-----	-----	65,00
7E	EV	95,00	3,60	84,21	3,57	94,12	3,60	-----	-----	94,12
	ET	-----				94,12	3,17	-----	-----	94,12
7F	EV	100	4,15	90,00	3,50	94,44	3,40	-----	-----	94,44
	ET	-----				61,11	2,61	-----	-----	61,11
7G	EV	88,89	2,90	88,89	3,10	96,30	3,30	-----	-----	96,30
	ET	-----				62,96	2,70	-----	-----	62,96
7H	EV	86,96	3,18	86,36	3,33	90,91	3,52	-----	-----	90,91
7I	EV	85,00	3,20	90,00	3,15	100	3,42	-----	-----	100
7J	EV	90,48	2,70	85,70	3,38	100	3,71	-----	-----	100
8A	EV	95,00	3,45	100	3,80	100	3,85	-----	-----	100
	ET	-----				65,00	2,75	-----	-----	65,00
8B	EV	92,86	3,68	93,10	3,69	92,86	3,89	-----	-----	92,86
	ET	-----				71,43	3,10	-----	-----	71,43
8C	EV	86,21	3,31	96,67	3,80	93,10	3,66	-----	-----	93,10
	ET	-----				65,52	2,82	-----	-----	65,52
8D	EV	92,31	3,44	100	3,69	100	3,72	-----	-----	100
	ET	-----				88,00	3,24	-----	-----	88,00
	EV	95,65	3,66	95,45	3,01	100	3,86	-----	-----	100

8E	ET	-----				59,09	2,77	-----	-----	59,09
8F	EV	92,00	3,41	92,00	3,36	92,00	3,60	-----	-----	92,00
	ET	-----				88,00	3,16	-----	-----	88,00
8G	EV	95,00	4,05	95,00	3,65	100	3,80	-----	-----	100
8H	EV	100	3,35	81,82	3,09	95,45	3,30	-----	-----	95,45
8º I (PCA)	Oficina Artes e Ofícios	96,55	3,81	81,25	3,13	100	3,37	-----	-----	100
9A	EV	100	4,52	100	4,15	100	4,30	-----	-----	100
9B	EV	94,74	3,48	84,21	4,66	94,44	3,15	-----	-----	94,44
9C	EV	96,55	3,55	84,21	4,66	79,31	3,31	-----	-----	79,31
9D	EV	85,00	3,63	75,86	3,03	90,00	3,57	-----	-----	90,00
9E	EV	84,62	3,11	96,15	3,34	100	3,53	-----	-----	100
9F	EV	83,33	3,12	100	3,20	100	3,52	-----	-----	100
9G	EV	95,00	3,45	65,00	2,90	100	3,30	-----	-----	100
9H	EV	96,30	4,00	76,00	3,26	100	3,95	-----	-----	100

Síntese avaliativa: Verificaram-se elevadas taxas de sucesso em todas as disciplinas deste grupo disciplinar. Para tal, ao longo do ano letivo, foram criadas estratégias adequadas aos diferentes alunos e contextos, de acordo com as suas necessidades e características, quer fossem alunos com Necessidades Educativas Especiais ou não. Diversificaram-se os instrumentos e os momentos de avaliação, dando-se sempre primazia aos trabalhos práticos e de menor duração; Houve preocupação em serem utilizados materiais e estratégias mais apelativos, de acordo com as realidades e interesses dos alunos, incluindo, sempre que possível, a utilização das TIC e audiovisuais; sensibilizaram-se os alunos com mais dificuldades para os benefícios da frequência do Clube Atelier Livre e do Clube de Jardinagem; convidaram-se os alunos a participar em atividades dentro e fora da escola como por exemplo, visitas de estudo, concursos, exposições (dentro e fora do espaço escolar), tendo sido possível regular eficazmente os métodos de ensino-aprendizagem, assim como consciencializar os alunos para a melhoria das suas aprendizagens.

A diferença entre a taxa de sucesso nas disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica, em algumas turmas deve-se ao facto de serem disciplinas completamente distintas, apesar de serem ambas práticas. Educação Tecnológica é uma disciplina essencialmente de cultura tecnológica onde os alunos deverão ficar com conhecimentos vários, tal como consta nos conteúdos curriculares. Pode também dizer-se que, é uma disciplina onde pode constar a prática. De salientar que todas as turmas desenvolveram esta parte, havendo a preocupação de utilizar estratégias mais apelativos, de acordo com as realidades e interesses dos alunos, não obstante não haver qualquer tipo de condições para tal. Para a lecionação desta disciplina, de forma honesta e profissional, tem que haver um mínimo de materiais e ferramentas, de modo a facilitar e motivar os alunos para

a consecução dos trabalhos. De referir que muitos alunos estão motivados, no entanto, ao confrontarem-se com esta problemática, (ausência de quase tudo), alguns deixam de o estar apesar da diversificação dos instrumentos e dos momentos de avaliação. Aplicados pela docente. Refere-se ainda que a professora, para que os alunos consigam atingir parte dos objetivos, leva para a aula, as suas próprias ferramentas e máquinas.

5. CEF

--

--

6. Cursos Vocacionais/Profissionais

Módulos	Ano/turma/ curso/disciplina							
	9º J Curso Vocacional de Expressões/ Expressão Plástica		11º E/ Curso Profi. de Téc. de Mult/ Design, Comunicação e Audiovisuais 2.º		12ºE1 Curso Prof. de Téc. Psico Social/ Expressões		12ºE1 Curso Prof. de Téc. Psico Social/ Animação Sociocultural	
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/ Média
1	77,77	9,80						
2	70,37	9,37						
3	81,81	10,72						
4	76,19	10,14						
5	93,75	10,75	100	15,30				
6			100	14,70				
7			100	15,30				
8							100	14,27
9							100	14,45
10							100	13,90

11					100	14,18		
12					100	15,18		
13					100	15,00		
14					100	15,36		
15					100	14,63		

Síntese avaliativa:

A falta de assiduidade de alguns alunos foi o maior fator comprometedor do seu sucesso, acrescentando-se ainda algum desrespeito pelas regras de conduta em sala de aula e a manifestação de interesses divergentes aos escolares.

7. Análise dos resultados dos testes intermédios

IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> - As aulas práticas como as que compõem este grupo disciplinar, deveriam ser locionadas com turmas de reduzido número de alunos (até 20) ou divisão das disciplinas práticas em turnos de forma a poder ser dado, ao aluno, um melhor e mais individualizado acompanhamento, por parte do professor; - Má ou fraca operacionalidade dos equipamentos existentes dentro da sala de aula; - Interesses divergentes dos escolares, por parte dos alunos e falta de definição de objetivos futuros o que se verifica na falta de assiduidade de alguns.
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> - É de valorizar o esforço, empenho e profissionalismo dos docentes, que apesar das múltiplas condições adversas com que diariamente se confrontam, têm sempre procurado utilizar metodologias diversificadas, como por exemplo a realização de visitas de estudo, exposições e a participação em concursos que sendo dinamizadas ao longo do ano letivo, têm contribuído para o envolvimento dos alunos nas atividades propostas e conseqüentemente para a melhoria do seu sucesso escolar, assim como a sensibilização dos alunos com mais dificuldades para os benefícios da frequência do Clube Atelier d'Artes.
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	<p>Deverão ser oferecidos aos alunos dispositivos necessários para reagir aos apelos sensoriais e cognitivos que o mundo contemporâneo nos impõe, as atividades propostas não se devem restringir apenas ao desenvolvimento de habilidades manuais ou de coordenação motora, mas abranger também um território muito mais amplo, proporcionando uma melhor compreensão do mundo em que vivemos, num respeito pela cidadania e pelos valores.</p>

ANEXOS

Documento de monitorização do plano de ação

Relatórios

...